Poços de Caldas:muito além de um vulcão

Autores

Alessandra Cristina Dos Santos
Cloe Massa
Charley Petter Cornachione
Eliana Soares
Danila Silveira
Vivian Provensanno
Roger Willians
Rafaela Marques

1. Introdução

Tragédia, curiosidade, espetáculo da natureza, mitos. Esses são alguns pontos que norteiam o documentário sobre a verdadeira história do vulcão de Poços de Caldas. Geólogos, Engenheiros, moradores da cidade e turistas falam sobre suas experiências profissionais e pessoais, apresentando fatos surpreendentes. Será que Poços de Caldas está localizada numa cratera vulcânica? E se estiver, será que pode entrar em erupção a qualquer momento?

Fatos marcantes, históricos e até catástrofes naturais são assuntos que despertam, instigam a curiosidade das pessoas. Não sabemos se pelo medo ou apenas pelo fato de tentar desvendar mistérios, satisfazendo suas dúvidas.

Os vulcões são incógnitas para qualquer ser humano. Sua força, que se apresenta como um verdadeiro espetáculo da natureza com explosões gigantescas, cujas conseqüências pode ser a morte de milhares de pessoas e a destruição de cidades inteiras, é temida e, ao mesmo tempo, admirada por muitos.

Imagine se um desses vulcões estivesse muito próximo de nós, na pequena e pacata cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais?

2. Objetivos

A idéia deste documentário surgiu de um contexto bem animado: a partir do samba enredo da Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis, do Rio de Janeiro, pois trouxe toda a história de Poços de Caldas, desde as águas sulfurosas até a questão do vulcão. O objetivo deste documentário é ouvir diversos especialistas para descobrir se a cidade de Poços de Caldas está realmente situada sobre um vulcão adormecido, pois há muita discussão sobre esse ponto polêmico.

3. Desenvolvimento

Para eliminar a dúvida de uns e explicar a outros que nem se quer conheciam o assunto, o grupo procurou as personalidades mais entendidas e renomadas sobre o tema escolhido. Foram elas:

• Dr. Resk Frahya, por ser formado em Engenharia de Minas e Civil e ter trabalhado durante a maior parte da sua vida nas rochas da cidade e do Brasil e várias partes do mundo. Além disso, Dr. Resk é ex-prefeito da cidade de Poços de Caldas, está com 92 anos e possui vasta experiência no assunto;

• Lúcio Rampazzo, Diretor de Minas e Jazidas de uma das empresas mais importantes de Poços. Rampazzo é formado em Geologia pela USP – Universidade de São Paulo e já dedicou mais de 20 anos em pesquisas e trabalhos intensificados sobre rochas e formação geológica;

• Maria Lúcia Mosconi, Secretária de Turismo de Poços de Caldas, para dizer se o fato de Poços estar ou não localizada numa caldeira vulcânica desperta interesse turístico da cidade. Além disso, ela é a pessoa mais indicada para falar sobre a escolha da Beija-Flor de Nilópolis para homenagear a cidade de Poços de Caldas no carnaval deste ano;

• Sônia Maria Sanches, Técnica Responsável pelo Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas, pois precisávamos aprofundar o conhecimento da parte histórica do tema, de como ele sempre foi tratado por estudiosos e também pelos próprios habitantes. Ela também pode explicar como este fato é divulgado para os turistas que por ali passam.

Para aumentar a curiosidade e instigar ainda mais o público pensamos em trabalhar com suspense, desde imagens chocantes de vulcões em plena atividade intercaladas com imagens da pacata cidade, até a trilha sonora, que mexe com a imaginação de qualquer um.

4. Resultados

Fazer o documentário foi uma das tantas experiências maravilhosas e proveitosas feitas ao longo dos três anos e meio do Curso de Jornalismo, a começar pela intensa movimentação na busca por detalhes de um assunto para todos desconhecido: vulcões.

O entendimento desse tema foi fundamental para a produção do vídeo, pois sem ter noções mínimas de geologia e geografia não daria, sequer, para fazer o questionamento que norteou o trabalho, ou seja, existe ou não um vulcão na região de Poços de Caldas?

Passamos por várias etapas interessantes e que nos ensinou coisas que levaremos para o resto da vida. Por exemplo, a escolha do tema, quando o grupo discutiu de forma responsável para analisar as possibilidades e viabilidade. A pesquisa de campo, também foi proveitosa, pois permitiu observar com olhos críticos os lugares, os entrevistados, as paisagens, etc. de Poços de Caldas. Depois disso, as etapas da captação, decupagem, offs, edição, enfim, todo o processo foi muito rico em aprendizagem.

O trabalho de captação de imagens e das entrevistas exigiu grande esforço de todos do grupo, sobretudo, pelo deslocamento até o estado de Minas Gerais. É importante ressaltar o empenho daqueles que foram nas duas viagens, além dos técnicos que se dispuseram a colaborar.

Enfrentamos as dificuldades inerentes de nossa inexperiência na produção de um documentário, especialmente para escolher as melhores imagens, entre tantas de grande beleza. Também tivemos resistência ao selecionar as falas dos especialistas, pois o material era extremamente rico de informações. Entretanto, como o tempo era limitado, tivemos que aprender a selecionar o essecial com reduzida exposição das fontes escolhidas.

Além disso, o trabalho foi extremamente benéfico ao grupo, até porque, algumas discordâncias ocorreram e foram superadas. Isso nos fortaleceu para encararmos o Projeto Experimental desenvolvido em equipe e cheio de atividades semelhantes a essa.

5. Considerações Finais

Além de atingir o objetivo proposto, outras descobertas interessantes surgiram no decorrer do processo que não contemplavam o foco do trabalho, mas que significaram aprendizagem e que permaneceram em nossa memória.

As águas termais de Poços de Caldas possuem várias histórias. Turistas vão até a cidade com o intuito de conseguir a cura de seus males, por meio dos banhos das águas sulfurosas. Há pontos que as águas exalam o cheiro de enxofre, o que nos despertou muita curiosidade. Pensamos que havia alguma ligação com o "vulcão".

As belezas naturais da cidade também levam ao fator paradisíaco e aconchegante que a cidade apresenta. Poços já foi uma das dez cidades mais procurada para o lazer no país e freqüentada por pessoas da alta sociedade, como o presidente Getúlio Vargas, que na época tinha como ponto forte um cassino.

Logo depois houve a fase dos apaixonados: Poços de Caldas começou ser o lugar mais procurado para os casais passarem a lua-de-mel. Um dos ícones desta fase é a Fonte dos Amores.

E no meio de tudo isso, andando pela cidade você ainda pode encontrar um cantinho oriental, o Recanto Japonês, onde há miniaturas de plantas originais do Japão e lagos com carpas. Um local que tem muita paz e deixa qualquer pessoa bem de espírito.

Como não poderia deixar de citar, Poços também é uma cidade que atrai muitos turistas devido à comida típica: doce de leite, goiabada, queijos, vinhos, etc. São tantas opções que não dá para ir embora sem levar algo de lembrança.

Por essas e muitas outras razões, é que o grupo decidiu confiar na idéia e desenvolvê-la até o fim. Esta oportunidade de realizar um trabalho em outro Estado, com uma cultura e costumes diferentes, trouxe uma

experiência muito rica para o grupo. Ao produzir o documentário, o grupo descobriu a importância da pesquisa em campo, do aprofundamento das questões, do respeito às falas das fontes e da responsabilidade que é desenvolver uma atividade desta natureza. Aprendemos a trabalhar em grupo, discutir e escolher o mais adequado com relação ao objetivo do trabalho, mais que tudo, respeitar ainda mais uns aos outros.

Referências Bibliográficas

- COMPARATO, Doc. **Roteiro: arte e técnica de escrever para cinema e televisão.** Rio de Janeiro: Nórdica, 1983.

- DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**. Trad. Angélica Coutinho. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

- LINS, Consuelo. **O documentário de Eduardo Coutinho, televisão, cinema e vídeo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

- HOWARD, David & MABLEY, Edward. **Teoria e prática do Roteiro**. São Paulo: Globo, 2002.